



Luta pela tua Vida... ...Combate a precariedade!

O trabalho precário é uma chaga social que atinge todos os jovens da nossa sociedade. São vidas suspensas com sonhos adiados; são vidas comprometidas à custa da desvalorização do trabalho dos mais jovens, que reverte como benefício para accionistas e fundos de investimentos, que, com o dinheiro do trabalho, alimentam contas off shore.

O sector segurador foi uma das áreas de actividade que mais beneficiou com os avanços da tecnologia, nomeadamente ao nível das tecnologias de informação, atingindo este sector níveis exponenciais de produtividade, para a qual é requerido trabalho especializado. No entanto, contrariando o que seria esperado, tal facto não resultou na melhoria das condições de Vida dos jovens trabalhadores da actividade seguradora. Pelo contrário: uma gigantesca onda de precariedade varre o sector!

A dinâmica gerada pelas tecnologias de informação deram origem a novas formas de organização do trabalho, de que se destacam os call centres e centrais de assistência que optimizam a relação entre a empresa e o cliente, cujos os níveis e volume de trabalho por trabalhador são levados até a exaustão.

Porém, a este elevado nível de trabalho e de especialização corresponde uma relação laboral assente em contratos de trabalho individuais e precários, de efeito desagregador no seio da actividade seguradora, conduzindo os trabalhadores jovens a quebras contínuas nas suas atitudes solidárias e reivindicativas.

São vários os agentes que se movimentam no mundo da precariedade e dele tiram benefício. Falemos das empresas de Recursos Humanos, cujo papel instrumental ao serviço das Companhias de Seguros consiste em desregular as relações laborais e fugir à contratação colectiva. Com elas veio o afastamento de um grande número de trabalhadores dos seguros da sua “Casa Mãe” que desta forma passou a contratualizar o trabalho com uma entidade externa ao negócio e à empresa. A razão de tudo isto é uma: desvalorização do trabalho quer por via dos salários, quer por via da supressão de direitos consagrados na contratação colectiva.



Aos Jovens trabalhadores da actividade seguradora são impostos contratos a termo certo ou incerto, por períodos de tempo que variam entre mensais ou diários, e cujos salários são bastante inferiores aos praticados de acordo com a contratação colectiva existente no sector. As empresas de trabalho temporário vivem parasitariamente à custa dos jovens trabalhadores, e há que denunciá-lo: os seus lucros são brutais! Tomemos como exemplo a multinacional Randstad que, no ano passado, declarou lucros no montante de 200 Milhões de Euros e um crescimento de cerca de 35% no mercado Português. Estes resultados foram obtidos apenas à custa do factor trabalho.

É neste ambiente que os jovens trabalhadores de seguros desenvolvem a sua actividade, num quadro emocional de grande fragilidade sempre garantida e agravada pelos negreiros da actualidade: as empresas de trabalho temporário.

A resignação não é uma virtude! Mas a luta pela dignidade no trabalho e pelo trabalho com direitos ajuda-nos a construir o nosso Futuro, e os sindicatos de classe ajudam-nos nessa construção.

Para a actividade seguradora, o SINAPSA é o sindicato que intervém na linha da frente, agindo no sentido de denunciar e combater a precariedade, tanto ao nível jurídico, como ao nível do trabalho sindical dentro das empresas.

Também a Interjovem/CGTP-IN tem denunciado a precariedade e os seus efeitos nas condições de trabalho e de vida dos jovens trabalhadores, e neste momento tem lugar a campanha "Alerta! Aqui há Trabalho Precário", cujo objectivo consiste em chamar à atenção de todos para as empresas que mais recorrem à precariedade como forma de continuar a garantir lucros agiotas.

Não tens que ser precário!

**SINDICALIZA-TE E LUTA CONTRA A PRECARIEDADE.
O TRABALHO TEM DIREITOS E TU TENS DIREITO A TRABALHO COM DIREITOS!**



PORTO
Telf. 222 076 620
E-mail: geral@sinapsa.pt

COIMBRA
Telf. 239 842 515
E-mail: coimbra@sinapsa.pt

LISBOA
Telf. 218 861 024
E-mail: lisboa@sinapsa.pt



Telf. 213 236 500
E-mail: interjovem@cgtp.pt